

CAPÍTULO 1

ESTIMATIVA DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM O CENÁRIO DA ESTOMATOLOGIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Data de aceite: 01/03/2024

Danilo Monteiro Falcão

Universidade Federal de Pernambuco-
UFPE

Andressa Maria da Silva

Universidade Federal de Pernambuco-
UFPE

Raylane Farias de Albuquerque

Universidade Federal de Pernambuco-
UFPE

Natália Beatriz Pereira Valentim

Universidade Federal de Pernambuco-
UFPE

Gustavo Pina Godoy

Orientador/Docente em Odontologia pela
Universidade Federal de Pernambuco-
UFPE

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal.
Neoplasias. Brasil.

OBJETIVOS

Analisar, de forma regionalizada, se há evidências que relacionem o cenário da estomatologia dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) com

a estimativa de diagnósticos de câncer de boca (CB) no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura elaborada a partir do estudo descritivo, quantitativo, de caráter avaliativo que fez uma comparação entre os dados extraídos do 2º ciclo de avaliação do PMAQ-CEO realizado em 2018 e os dados da estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025 do INCA.

RESULTADOS

São esperados mais de 45 mil casos de CB para o triênio 2023-2025. No tocante ao acesso à saúde no SUS, em todo o país existem cerca de 1.042 CEO(s). Na região Nordeste encontra-se a maior quantidade (40%), já na região Norte há pouco mais de 6% do total. Embora as regiões Sul e Sudeste possuam menos da metade do número total de CEOs do Brasil, estimam-se para essas regiões mais de 66% do total de novos casos de CB em

2023. Foram observadas disparidades entre as regiões do país na oferta dos serviços de estomatologia, o que pode interferir na celeridade de diagnósticos de CB. Em relação aos protocolos clínicos de encaminhamento entre a atenção básica (AB) e CEO, observou-se que o Norte e Nordeste apresentaram as menores frequências de protocolos clínicos implantados para a especialidade de estomatologia, enquanto que no Sudeste mais de 80% das unidades utilizam esses processos. Ademais, em relação a biópsia, na Região Norte apenas 62% dos CEOs fazem esse procedimento, enquanto que nas demais regiões esses percentuais ultrapassam os 80%. Não foram observadas disparidades regionais em relação à existência de referência para o exame anatomopatológico. Ainda nesse contexto, em relação às capacitações para a identificação do câncer de boca, apenas 41% das unidades da região norte receberam esse treinamento, em contrapartida nas regiões NE, CO e SE mais de 70% dos CEOs foram capacitados. Contribuindo para essa perspectiva, observou-se que no período de um ano, mais de um terço das unidades do norte tiveram os atendimentos suspensos por falta de insumos e instrumentos e mais da metade por falta de equipamentos funcionando adequadamente.

CONCLUSÃO

Os serviços de estomatologia dos CEOs precisam ser mais acessíveis à população, sobretudo nas regiões menos favorecidas, haja vista que as neoplasias malignas em boca e lábios em sua maioria têm um prognóstico favorável quando diagnosticadas e tratadas de forma precoce.